

## **Entidade trocou estrutura baseada em silos por um modelo híbrido, de armazenamento flexível**



Em sintonia com as tendências do setor, a Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) adotou uma nova arquitetura de dados no modelo Data Lakehouse com o objetivo de modernizar a sua estrutura de dados, impulsionando a escalabilidade, e ainda mais a segurança e governança desses dados.

Essa evolução estrutural não apenas facilitará a prototipagem de novos produtos para contribuir com o mercado de seguros, mas também aprimorará as soluções já estabelecidas, capacitando a entidade a explorar novas ideias e conceitos a partir de uma vasta gama de dados disponíveis.

O Data Lakehouse permitirá que a CNseg aproveite o armazenamento flexível para todos os tipos de dados, sejam estruturados, não estruturados ou semiestruturados. Essa abordagem híbrida combina a flexibilidade do Data Lake com as funcionalidades de gerenciamento e a estruturação de dados de um Data Warehouse. “Essa iniciativa resulta em uma considerável melhoria na velocidade de análise de dados, possibilitando a extração de insights de maneira ainda mais ágil e eficaz. Esse aspecto é particularmente relevante ao abordarmos a Prevenção e Combate à Fraude, uma das áreas de maior destaque dentre as 30 soluções oferecidas às nossas associadas”, explica Juliana Cardim, Superintendente de Produtos e Operações da Diretoria de Serviços às Associadas da CNseg.

Para a executiva, a implementação do Data Lakehouse reflete um ambiente de inovação contínua, onde a experimentação e a rápida adaptação são cruciais.

Anteriormente, a CNseg operava com uma estrutura de dados baseadas em silos segregados, com maior foco no armazenamento de dados estruturados. O Data Lakehouse, por sua vez, proporciona ferramentas avançadas para análise de dados, incluindo aprendizado de máquina, inteligência artificial e análise preditiva, o que permite que a CNseg possa compreender com maior profundidade os comportamentos do mercado e as tendências atuais e futuras.

“Essa ação não só reforça a posição da organização como uma usuária sofisticada de tecnologia de dados, mas também a estabelece como uma líder inovadora na aplicação de análises para orientar a estratégia empresarial e a tomada de decisões”, afirma André Vasco, diretor da área de Serviços às Associadas da Confederação.

**Fonte:** Hill + Knowlton Brasil, em 14.03.2024.